REPÚBLICA DE ANGOLA

Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás

MENSAGEM DE BOAS-VINDAS DE SUA EXCELÊNCIA JÂNIO CORRÊA VICTOR SECRETÁRIO DE ESTADO PARA OS RECURSOS MINERAIS DA REPÚBLICA DE ANGOLA, POR OCASIÃO DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE MINISTROS DA ASSOCIAÇÃO DOS PAÍSES AFRICANOS PRODUTORES DE DIAMANTES (ADPA), LUANDA, 04.11.2026

Excelências, Senhores Ministros;

Excelentíssimo Senhor Presidente da Associação dos Países Africanos Produtores de Diamantes;

Distintos Representantes dos Estados-Membros da ADPA;

Senhores Representantes das Instituições e Organizações Parceiras;

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com elevada honra, satisfação e sentido de responsabilidade que, em nome de Sua Excelência Diamantino Pedro Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás da República de Angola, e em meu próprio nome, tenho a distinta prerrogativa de vos dar as mais calorosas boas-vindas a Angola, por ocasião da realização da 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros da Associação dos Países Africanos Produtores de Diamantes (ADPA).

A República de Angola sente-se particularmente honrada por acolher este importante encontro ministerial, que constitui uma oportunidade privilegiada para reforçar os laços de cooperação entre os países africanos produtores de diamantes, aprofundar o diálogo político e institucional e concertar posições em torno de questões estratégicas para o futuro da indústria diamantífera africana.

Permitam-me, desde já, expressar o nosso reconhecimento a todos os Estados-Membros e respectivas delegações pela disponibilidade e pelo empenho demonstrados em participar nesta reunião, reafirmando, desta forma, a importância que atribuem à ADPA enquanto plataforma de

cooperação, concertação e promoção dos interesses comuns dos países africanos produtores de diamantes.

Excelências, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

África ocupa uma posição de particular relevância na indústria mundial de diamantes, não apenas pela dimensão das suas reservas e pelo seu potencial de produção, mas também pelo papel que desempenha no abastecimento dos mercados internacionais e na sustentabilidade de toda a cadeia de valor diamantífera.

Não obstante esta posição estratégica, os nossos países continuam confrontados com desafios importantes, relacionados com a necessidade de assegurar uma maior valorização dos recursos diamantíferos, reforçar a competitividade das nossas indústrias, promover a transformação local, atrair investimentos, desenvolver competências e maximizar os benefícios económicos e sociais decorrentes da exploração destes recursos.

Neste contexto, torna-se cada vez mais evidente que o futuro da indústria diamantífera africana não deverá depender exclusivamente da capacidade de produção e exportação de diamantes em bruto, mas, sobretudo, da nossa capacidade colectiva de participar de forma mais activa e competitiva em todas as etapas da cadeia de valor, incluindo a lapidação, a transformação, a comercialização e o desenvolvimento de serviços especializados associados à indústria.

É, por isso, fundamental que os países africanos produtores de diamantes reforcem a sua articulação e desenvolvam estratégias conjuntas que permitam consolidar a sua posição nos mercados internacionais, defender os seus interesses legítimos e assegurar uma participação mais expressiva na geração e distribuição do valor criado pela indústria diamantífera.

Excelências,

A ADPA assume, neste quadro, um papel de importância estratégica, na medida em que proporciona aos países africanos produtores de diamantes um espaço próprio de diálogo, cooperação e coordenação de políticas e iniciativas de interesse comum.

Estamos convictos de que, através de uma actuação concertada, poderemos encontrar respostas mais eficazes aos desafios que afectam o sector, nomeadamente no que respeita à promoção de investimentos, ao intercâmbio de conhecimentos e experiências, ao reforço das capacidades institucionais e técnicas, à valorização dos diamantes de origem africana e à promoção de práticas responsáveis e sustentáveis ao longo de toda a cadeia de valor.

Importa, igualmente, reconhecer a necessidade de reforçar a credibilidade e a confiança nos diamantes africanos, através da promoção da transparência, da rastreabilidade, da boa governação e do cumprimento dos padrões internacionais aplicáveis ao comércio responsável de diamantes.

Excelências, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Para a República de Angola, a realização desta reunião constitui também uma oportunidade para reafirmar o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do sector diamantífero e com o aprofundamento da cooperação entre os países africanos produtores.

Angola considera que os recursos diamantíferos devem constituir um instrumento efectivo de transformação económica, diversificação das nossas economias, criação de emprego, capacitação dos nossos quadros e melhoria das condições de vida das nossas populações.

A nossa visão assenta, por conseguinte, na promoção de uma indústria diamantífera moderna, competitiva, transparente e socialmente responsável, capaz de atrair investimentos, estimular o desenvolvimento de actividades a jusante e contribuir de forma crescente para o desenvolvimento económico e social do continente africano.

Estamos certos de que, através da ADPA, poderemos fortalecer a cooperação e a solidariedade entre os nossos países, transformando os desafios comuns em oportunidades de desenvolvimento e os nossos recursos naturais em instrumentos de prosperidade partilhada.

Excelências,

Permitam-me concluir reiterando, em nome de Sua Excelência Diamantino Pedro Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás da República de Angola, o nosso apreço pela presença de todos os participantes e a nossa total disponibilidade para contribuir para o sucesso dos trabalhos desta Reunião Extraordinária.

Desejamos que os debates decorram num ambiente de elevado espírito de cooperação, abertura e entendimento mútuo, e que os resultados alcançados correspondam às legítimas expectativas dos Estados-Membros e contribuam para uma ADPA cada vez mais forte, dinâmica e actuante.

A todos os nossos ilustres convidados, desejamos uma excelente estadia em Angola, esperando que possam desfrutar da hospitalidade do nosso povo.

Sejam todos muito bem-vindos à República de Angola!

Muito obrigado pela vossa atenção.

Rua Gamal Abdel Nasser, Torre A, Eixo Viário,
Distrito Urbano da Ingombota.
Telefone: 226 42 12 42
Luanda - Angola